

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIAS DISCENTES NOS RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

Relatoria: MARCOS VINICIUS FERREIRA DOS SANTOS

Juliana Lopes Favero

Autores: Fátima Maria Silva

Armelinda Pedrini Faria

Marieli Thomazini Piske

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O enfermeiro assim como os demais profissionais da área da saúde, necessita de uma postura diferenciada de estar a serviço do outro. O processo de formação dos profissionais deve propiciar o desenvolvimento de competências para o exercício profissional pautado na ética e na adequada relação interpessoal com os usuários. **Objetivo:** Relatar a contribuição das experiências do estágio supervisionado em saúde coletiva na formação de competências para o adequado relacionamento interpessoal com o usuário do serviço de saúde. **Metodologia:** Este relato é oriundo da observação da rotina e do processo de trabalho realizado em uma unidade básica de saúde da região metropolitana de Vitória, no Estado do Espírito Santo, por acadêmicos de enfermagem. A unidade em questão pertence a uma região saúde, que é utilizada como campo de estágio curricular para os cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Os acadêmicos de enfermagem integram as equipes de saúde da família e a partir daí, juntamente a elas, iniciam as ações de atenção à saúde. A supervisão é efetuada diretamente pelo enfermeiro da equipe e pelo orientador da disciplina estágio curricular I, ministrada por docentes do Departamento de Enfermagem da UFES. **Resultados:** Ao integrar a equipe multiprofissional do serviço, os acadêmicos atuam juntamente ao enfermeiro na assistência aos usuários. Realizam ações educativas, consulta de enfermagem à usuários em distintas situações de saúde, visitas domiciliares. Participam das reuniões de suas respectivas equipes, como também de reuniões para planejamento de intervenções para todo o território, dentre outras atividades. Em suma incorporam a realidade do exercício profissional do enfermeiro, situação que propicia o relacionamento interpessoal constante com os usuários da unidade, desenvolvendo as bases da auto-gestão e auto-avaliação. Observaram-se, nas situações vivenciadas, determinadas posturas inadequadas dos profissionais ao lidar com os usuários. O tratamento impessoal, muitas vezes desrespeitoso esteve presente nos diálogos e condutas conduzidos pelos diversos profissionais, como também posturas autoritárias com pouco exercício da escuta. **Considerações finais:** Face às experiências vivenciadas neste campo de estágio, percebemos que, o relacionamento interpessoal não está presente como uma ferramenta na efetivação do vínculo usuário-serviço. Na verdade está se constituindo canal de violação de direitos do cidadão.